



I EMCAP

Encontro de Mulheres Criadoras
de Abelhas em Pernambuco

Mulheres Criadoras de Abelhas:

*Vozes, Conquistas e Desafios
no 1º Encontro de Pernambuco*

©2024 Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Todos os direitos reservados. Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é dos autores. Esta publicação está disponível para download gratuito no formato PDF. Acesse: <http://editora.ufrpe.br/catalogo>

Este livro foi elaborado sob a organização da Prof^a. Dr^a. Renata Valéria Regis de Sousa Gomes, coordenadora do projeto “Análise de qualidade de mel como ferramenta para o crescimento e desenvolvimento sustentável da apicultura familiar de Pernambuco”, aprovado no 6º Chamamento Público Força Local- Processo nº 01DGFAP/2022 Edital de Chamamento Público/ADEPE, vinculado ao Programa de Extensão da UFRPE, “Da Rural para o campo, voando com as abelhas”.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Encontro de Mulheres Criadoras de Abelhas de Pernambuco (1. : 2024 : Serra Talhada, PE)
Mulheres criadoras de abelhas : vozes, conquistas e desafios no 1º Encontro de Pernambuco / organização Renata Valéria Regis de Sousa Gomes...[et al.]. -- Recife, PE : Universidade Federal Rural de Pernambuco, 2024.

Vários autores.

Outras organizadoras: Marcela Oliveira da Silva, Mariana Feitosa Santos, Zaidiana Lemos Zaidan.

Bibliografia.

ISBN 978-85-7946-433-1

1. Agricultura familiar - Pernambuco (Estado)
2. Apicultura - Pernambuco (Estado)
3. Desenvolvimento sustentável 4. Empreendedorismo
5. Meliponicultura 6. Mulheres - Aspectos sociais
7. Protagonismo I. Gomes, Renata Valéria Regis de Sousa. II. Silva, Marcela Oliveira da. III. Santos, Mariana Feitosa. IV. Zaidan, Zaidiana Lemos.
II. Título.

24-236037

CDD-636.16098134

Índices para catálogo sistemático:

1. Abelhas : Criação : Produtos : Pernambuco :
Estado : Apicultura 636.16098134

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

Coordenação Editorial

Organização do livro:

Renata Valéria Regis de Sousa Gomes
Marcela Oliveira da Silva
Mariana Feitosa Santos
Zaidiana Lemos Zaidan

Capa:

Zaidiana Lemos Zaidan

Diagramação e edição:

Marcela Oliveira da Silva
Mariana Feitosa Santos
Zaidiana Lemos Zaidan

Coordenação do IEMCAP:

Renata Valéria Regis de Sousa Gomes

Realização:

Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)
Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST)

Apoio:

Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (ADEPE)
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF)
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE)
Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE)
Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)
Prefeitura de Serra Talhada
Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional (FADURPE)
Estação de Agricultura Irrigada de Parnamirim (UFRPE/EAIP)
Editora Universitária da UFRPE

Comissão Organizadora

DOCENTES E TÉCNICOS

RENATA VALÉRIA REGIS DE SOUSA GOMES (Coordenadora)
FLÁVIO AUGUSTO FEITOSA BARBOSA GOMINHO
ZAIDIANA LEMOS ZAIDAN
ROSSANA HERCULANO CLEMENTINO
ANA MARIA DUARTE CABRAL
KATYA MARIA OLIVEIRA DE SOUSA
MIKAIL OLINDA DE OLIVEIRA

DISCENTES MONITORES

ACASSIO DOS SANTOS NUNES
DAMARIS DANIELE BARRETO MELO
DAYVERSON KAÍQUE FREIRE DA SILVA
FERNANDA DO NASCIMENTO BARBOSA
GRAZIELE FREIRE GAIA
ISIS ROSA DA SILVA
JOSÉ CLEYTON JAMERSON DA SILVA
KEROLAYNE EMILLY DA SILVA
LUCAS REIMBERG DA SILVA
MARIA ADÉLIA DA SILVA BISNETA
MARIA EDUARDA BARBOSA SILVA
MARIANA FEITOSA SANTOS
MIRELLA CRUZ DE SA E SILVA
NAIZA IZABELA DE BARROS SANTOS NOGUEIRA
POLIANA CACHOEIRA SOUZA
THALITA VITÓRIA LEANDRO SILVA
VITÓRIA LARISSA DA SILVA NOGUEIRA

Prefácio

É com imensa satisfação que apresento este livro, fruto do I Encontro de Mulheres Criadoras de Abelhas de Pernambuco, realizado nos dias 11 e 12 de julho de 2023, na Unidade Acadêmica de Serra Talhada da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE/UAST). Este encontro foi muito mais do que um marco para a apicultura e meliponicultura no estado; foi, acima de tudo, uma celebração da força, resiliência e contribuição das mulheres nessa atividade. Ele deu visibilidade ao protagonismo feminino, onde as vozes, desafios e conquistas dessas mulheres foram ouvidas e valorizadas.

Este evento, pensado com carinho e dedicação por uma equipe comprometida da UFRPE Sede e UAST, contou com o apoio essencial de diversas instituições: Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (ADEPE), Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE), Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Prefeitura de Serra Talhada e Fundação Apolônio Salles de Desenvolvimento Educacional (FADURPE). Graças a elas, foi possível realizar esse evento inclusivo.

Este livro é o registro dos dois dias de palestras, oficinas, rodas de diálogo, exposição fotográfica das mulheres criadoras de abelhas em Pernambuco, feira do mel e reuniões que aconteceram durante o evento. Ele documenta as falas e depoimentos que ecoaram, consolidando o impacto e as trocas que ocorreram ali. Também é um testemunho do esforço conjunto para promover a equidade, não apenas entre homens e mulheres, mas entre todas as participantes da cadeia apícola e meliponícola. Que ele traga sempre à memória os momentos marcantes que ficaram registrados, como os relatos de mulheres que viajaram pela primeira vez para fora de suas comunidades.

Prefácio

Em particular, lembro-me de uma jovem pré-adolescente de 12 anos, que acompanhou sua mãe ao evento por não ter com quem ficar. Deslumbrada com o ambiente universitário, a menina perguntou insistentemente se poderia estudar ali um dia e se haveria uma casa para ela morar na universidade. Nesse momento, nossos estudantes-monitores, como verdadeiros super-heróis, levaram-na para conhecer a residência universitária, dando-lhe a certeza de que, um dia, ela também poderia fazer parte daquele espaço, estudando para transformar a sua vida e a de sua família por meio de uma educação pública, gratuita, inclusiva e de qualidade.

Meu desejo é que esta obra inspire outras mulheres a se unirem a essa causa, a fortalecerem suas vozes e a ocuparem cada vez mais espaços de destaque na apicultura e meliponicultura. Que possamos continuar lutando por um futuro mais justo e igualitário. Juntas, transformaremos essas atividades produtivas em uma ferramenta de empoderamento, geração de renda e reconhecimento. Este é apenas o começo de uma longa e próspera jornada, e é uma honra fazer parte dela com todas vocês.

Profa. Dra. Renata Valéria Regis de Sousa Gomes
Coordenadora do IEMCAP

Sumário

1. Abertura e Sucesso Regional.....	09
2. Rodas de Diálogos	12
3. Palestras e Oficinas.....	13
4. Clínica Tecnológica.....	19
5. Depoimentos de Participantes.....	20
6. Feira do Mel.....	33
7. Painel Científico.....	36
8. Reuniões.....	44
9. Exposição Fotográfica.....	45
10. Agradecimentos.....	73
11. Saiu na Mídia.....	75

Abertura e Sucesso Regional

O I Encontro de Mulheres Criadoras de Abelhas em Pernambuco (IEMCAP) teve uma abertura marcante, com uma mesa composta por representantes de instituições parceiras, apicultores/as e gestores/as da UFRPE, destacando a presença da professora Maria José de Sena, primeira mulher a ocupar o cargo de reitora da UFRPE. Para tornar a ocasião ainda mais especial, artistas locais iluminaram o palco do Auditório Atikum com uma vibrante e envolvente celebração da cultura do Sertão, encantando todos os presentes.



Mesa de abertura

O IEMCAP reuniu mais de 400 participantes de 32 municípios de Pernambuco, incluindo Afogados da Ingazeira, Arcoverde, Barreiros, Bezerros, Cabo de Santo Agostinho, Cabrobó, Caetés, Carnaíba, Carnaubeira da Penha, Caruaru, Custódia, Flores, Floresta, Garanhuns, Ibimirim, Mirandiba, Moreilândia, Olinda, Ouricuri, Parnamirim, Petrolândia, Petrolina, Recife, Riacho das Almas, São José do Belmonte, São José do Egito, Serra Talhada, Tamandaré, Triunfo, Verdejante e Vitória de Santo Antão. O evento também contou com a presença de representantes dos estados de Alagoas, Bahia e Ceará, com 62% do público formado por mulheres.

Abertura e Sucesso Regional



Mestra de Cultura Popular Elis Almeida



Grupo de Xaxado

Abertura e Sucesso Regional



Grupo de Forró Pé de Serra: Forro Mil



Poeta Osvaldo e Orlando Lopes do Canal Divulga Sertão

Rodas de Diálogos

As rodas de diálogo foram um espaço enriquecedor, que aconteceram no primeiro dia do evento. Com a participação especial da apicultrice Jucilene Viana, do Quilombo Kaonge (Cachoeira/BA), e das professoras Maria José de Sena e Renata Valéria, que mediu as discussões, as/os participantes compartilharam suas experiências e desafios na apicultura e meliponicultura, ressaltando a importância da presença feminina na cadeia produtiva. O espaço proporcionou uma oportunidade para que as mulheres se fizessem ouvir, fossem reconhecidas e valorizadas, inclusive por seus colegas homens, ampliando a compreensão sobre os desafios enfrentados no setor.



Roda de Diálogo “Experiências das mulheres criadoras de abelhas”.

Além disso, esse foi um momento especial que eternizou a troca de saberes e experiências entre a Universidade e a Sociedade. Foi um encontro essencial para fortalecer laços e transformar histórias, evidenciando o papel crucial da mulher na apicultura e na construção do conhecimento. A roda de diálogo inspirou as participantes a promoverem a apicultura e a meliponicultura como atividades inclusivas, com o objetivo de eliminar todas as formas de discriminação contra mulheres e meninas interessadas no setor, ampliando as oportunidades e reforçando a importância da participação feminina no campo da apicultura.

Palestras e Oficinas

Durante os dois dias do IEMCAP, o evento contou com a participação de renomados especialistas de todo o Brasil, especializados em abelhas africanizadas e abelhas sem ferrão. Palestras, oficinas e clínica tecnológica foram oferecidas para enriquecer e aprimorar o conhecimento das/os participantes, promovendo uma troca valiosa de experiências e saberes.

CASO DE SUCESSO: "MINHA VIDA COM AS ABELHAS"

A apicultora, tecnóloga e especialista em apicultura e meliponicultura, Marcia Raad, proferiu palestra na qual compartilhou sua vasta experiência, iniciada em 1982 no manejo de abelhas. Ao apresentar detalhes sobre o início de sua trajetória e sua evolução ao longo dos anos, suas contribuições motivaram as participantes, oferecendo inspiração através de uma história de dedicação e sucesso no campo da apicultura e meliponicultura.



Marcia Raad - Minas Gerais/MG

"Tive o prazer e o privilégio de estar no primeiro encontro de mulheres apicultoras de Pernambuco. Foi muito gratificante ver tantas mulheres interessadas na atividade! Eu falo o seguinte: vá trabalhar com abelhas, com a apicultura, que vale a pena! Desejo a todos uma boa sorte, às mulheres e apicultoras."

**PALESTRA:
"A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA MULHER NO
DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE APÍCOLA"**

O apicultor e especialista em apicultura e meliponicultura, Robson Raad, proferiu uma palestra enriquecedora, destacando a importância de fortalecer a presença das mulheres na apicultura. Através de sua própria trajetória, Robson exemplificou como a parceria familiar tem sido fundamental para o sucesso na apicultura e meliponicultura.



"Eu estive com vocês em Pernambuco para o Encontro de Mulheres Criadoras de Abelhas. Para mim, foi um orgulho muito grande estar presente e eu quero agradecer a todos pela confiança depositada em nossas palestras, nosso aprendizado, nosso ensinamento. Quero dizer que é importantíssimo também que as mulheres entrem nesse processo e participem ativamente, efetivamente, de todo o processo de produção apícola do Brasil. Muito obrigado a todos!"



Apicultora Marcia Raad e Apicultor Robson Raad.

PALESTRA:
**"CARACTERÍSTICAS DA FLORADA E QUALIDADE DO MEL
PRODUZIDO PELA APICULTURA FAMILIAR"**

As pesquisadoras Cristiane Bonaldi Cano, do Instituto Adolf Lutz, e Cynthia Fernandes Pinto da Luz, do Instituto de Pesquisas Ambientais de São Paulo, apresentaram uma palestra sobre "Características da florada e qualidade do mel produzido pela apicultura familiar". O objetivo da palestra foi destacar a importância das análises de mel para garantir a segurança alimentar, especialmente no contexto da apicultura familiar.

Com ampla experiência em estudos sobre análises de mel, as pesquisadoras compartilharam informações sobre os fatores que influenciam a qualidade do mel produzido nesse segmento, enfatizando a relevância dessas análises para assegurar tanto a qualidade quanto a segurança dos produtos, além de ressaltar a importância da identificação de origem para agregar valor aos produtos.



Cynthia Fernandes - Minas Gerais/MG

"O primeiro encontro de mulheres criadoras de abelhas de Pernambuco foi marcado por momentos muito especiais, com os depoimentos das apicultoras e meliponicultoras e também nas diversas atividades que ocorreram durante o evento. Eu acredito que a minha contribuição para o entendimento da importância da certificação de origem e qualidade do mel tenha sido apreciada pelo público. E eu só tenho a agradecer a professora Renata e a comissão organizadora deste importante marco para a apicultura e meliponicultura em Pernambuco."

PALESTRA:
**"CARACTERÍSTICAS DA FLORADA E QUALIDADE DO MEL
PRODUZIDO PELA APICULTURA FAMILIAR"**

Cristiane Bonaldi - Minas Gerais/MG

"Olá, eu sou Cristiane Bonaldi Cano, do Instituto Adolfo Lutz. Foi uma honra estar no primeiro encontro de mulheres criadoras de abelhas de Pernambuco, que tive a oportunidade de palestrar e participar de todo o evento. Foi inspirador ver o fortalecimento da apicultura e meliponicultura no estado e conhecer os exemplos de vida das mulheres envolvidas nessa. A troca de saberes e experiências foi enriquecedora e espero que tenhamos mais encontros como este. Agradeço também a toda organização do evento por proporcionar esse espaço de aprendizado e intercâmbio de experiência. Que esses encontros continuem a acontecer, promovendo cada vez mais empoderamento das mulheres na apicultura e meliponicultura e contribuindo para um avanço dessa atividade tão importante. Muito obrigada!"



Cristiane Bonaldi ministrando a palestra durante o evento.

**OFICINA:
"CRIAÇÃO E MANEJO DE ABELHAS NATIVAS"**

No segundo dia do evento, a programação continuou com uma oficina sobre a criação de abelhas nativas, conduzida pela Dra. Eva Mônica, pesquisadora da UNIVASF. Durante a oficina, a Dra. Eva compartilhou sua experiência e destacou o papel crucial das abelhas na polinização das culturas agrícolas e no equilíbrio ecológico, sublinhando a importância dessas espécies para o desenvolvimento da meliponicultura.



Eva Mônica Sarmento da Silva - Petrolina/PE

"Sou professora da Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF e eu gostaria de agradecer pelo convite para participar do I Encontro de Mulheres Criadoras de Abelhas em Pernambuco, porque foi uma experiência e tanto! Pois eu tive oportunidade de compartilhar experiência com outras mulheres que já estão criando as abelhas nativas de forma racional, como também as abelhas melíferas. Então assim, o evento foi bem enriquecedor e foi maravilhoso participar desse evento. Parabéns aos organizadores! "



OFICINA: "PRODUÇÃO DE ABELHAS RAINHAS AFRICANIZADAS"

A oficina sobre produção de abelhas rainhas africanizadas, ministrada pela apiculadora e tecnóloga Marcia Raad, foi mais um momento de aprendizado enriquecedor no evento. Com sua vasta experiência, Marcia compartilhou os métodos e técnicas utilizados na produção de abelhas rainhas, oferecendo aos participantes conhecimentos essenciais para aprimorar a apicultura e garantir a qualidade da produção.



Participantes da oficina Produção de Abelhas Rainhas Africanizadas.

Clinica Tecnológica

CLÍNICA TECNOLÓGICA: "MANEJO DE ALTA PRODUTIVIDADE"

Durante o IEMCAP, Robson Raad conduziu uma clínica tecnológica sobre manejo para alta produtividade na apicultura. Um dos temas levantados por um apicultor foi a questão das doenças nas abelhas. A recomendação dos especialistas para a plateia foi clara: evitar a introdução de abelhas de linhagem europeia, a fim de prevenir doenças e a contaminação do mel por fármacos.

A vasta experiência e o reconhecimento nacional e internacional de Robson propiciaram uma participação ativa das/os apicultoras/es, o que resultou em um debate intenso e enriquecedor. Robson focou especialmente em práticas de manejo que asseguram alta produtividade, oferecendo aos participantes conhecimentos essenciais para otimizar a produção de mel de maneira saudável e sustentável.



Robson Raad interagindo com as/os participantes do IEMCAP.

Depoimentos de Participantes

O I Encontro de Mulheres Criadoras de Abelhas em Pernambuco foi um marco de sucesso! Diversos participantes compartilharam suas experiências e os aprendizados que tiveram ao longo do evento. A seguir, confira algumas das mensagens inspiradoras que receberam destaque:

MARIA ISARELE - TAMANDARÉ/PE

“Venho aqui agradecer à Dra. Renata por esse belíssimo encontro em Serra Talhada! Para mim, foi uma experiência poder participar desse encontro, desse debate de várias mulheres, cada uma contando um pouco das suas experiências. Para mim, foi muito gratificante participar e espero participar de vários que vier pela frente. Agradeço a Dra. Renata por organizar esse belíssimo encontro, e que Deus abençoe a senhora cada vez mais.”

ELIENE MARIA DA SILVA - FAZENDA FLORESTA, PARNAMIRIM/PE

“Foi muito bom poder participar desse evento! Foi tudo muito bem organizado. Tivemos muitas apresentações falando sobre apicultura, conhecimento muito bom para nós. Espero poder participar de outros eventos assim.”



LUIZ ALEIXO "LULA DO MEL" - CARUARU/PE

"O evento foi deslumbrante. Eu acho que só quem estava lá é que pode mensurar a energia que houve nesse maravilhoso evento. Ele foi um respeito, uma saudação à mãe Terra e ao valor das mulheres na atividade da criação de abelhas. Parabéns Renata pela ideia! Maravilhoso. Espero que tenham mais, se Deus quiser. Faltam palavras após escutar cada depoimento daquele, emocionante! Cada depoimento, cada luta, cada superação.

Várias palestras, vários cursos de aprendizado, e isso é que é tudo. A gente só tem o que agradecer. Viva a apicultura de Pernambuco e parabéns Renata pelo seu trabalho, pela sua luta, és uma abelha rainha. Gratidão! A gente, os apicultores e toda a cadeia produtiva te agradecem de coração, foi um evento fascinante."

JOSÉ AMARO JÚNIOR - SÃO JOSÉ DO BELMONTE/PE

"Passando aqui para registrar a minha admiração, o meu encanto, a minha gratidão por esse encontro que aconteceu no município de Serra Talhada. O primeiro encontro de apicultoras do estado de Pernambuco. Fiquei totalmente encantado! Eu já sou apicultor há mais de 10 anos, estou à frente da associação dos apicultores do município, atualmente também à frente da federação pernambucana. Não poderia, de modo algum, passar isso em branco, sem deixar a minha gratidão. Gratidão essa a todas as apicultoras, gratidão a essa instituição, UAST/UFRPE, principalmente a Professora Dra. Renata.

Queria deixar aqui principalmente essa observação, que a mulher está tomando espaço, e como está tomando espaço, a apicultura também está crescendo abundantemente. Principalmente por ter sido encabeçado esse evento por uma mulher que deu um resultado gigantesco na qualidade do evento. Eu queria deixar aqui meus eternos parabéns e dizer que foi totalmente um show esse evento!"

IDILEIDE RIBEIRO DA SILVA - FAZENDA FLORESTA, PARNAMIRIM/PE

“Foi muito gratificante ter participado desse encontro das mulheres apicultoras em Serra Talhada. Tivemos muitas apresentações sobre apicultura. Espero participar de outros encontros assim!”



DIEGO MELO - ADEPE

“Eu me sinto muito honrado e privilegiado de poder ver de forma panorâmica o que vem acontecendo com o segmento da apicultura no nosso estado. Seja por atuação direta enquanto colaborador da ADEPE, agência que tem como diretriz o fomento às vocações econômicas de Pernambuco, ou por atividades sincronizadas dos demais órgãos. E principalmente pela luta dos apicultores, que são protagonistas disso tudo.

O evento I Encontro de Mulheres Criadoras de Abelhas em Pernambuco só corrobora esse momento em ebulição do setor. É realmente o espelho do atual momento. O contentamento de todos os participantes, seja palestrantes, expositores, ou alunos, era quase que palpável diante da solidez. A gente agradece o seu empenho, o seu brilho. Conte com a nossa torcida, que eu sei que o seu sucesso reverbera em todos os apicultores do nosso estado!”

ANTÔNIA RODRIGUES - FAZENDA FLORESTA, PARNAMIRIM/PE

“Foi ótimo ter participado desse grande evento de apicultura. Espero participar mais vezes e poder aprender mais!”

SILVANETE VIEIRA DE LIMA - SERRA TALHADA/PE

“Do encontro, só tenho que agradecer, foi muito especial! Principalmente ver relatos de cada uma delas, de mulheres que chegaram onde queriam chegar, com muita luta. E daquelas que estão no caminho para também chegar até os seus objetivos. Eu gostei de tudo, das palestras também, das pessoas que falaram, eles também incentivaram a nunca desistir. A gente sempre tem que continuar, apesar de vir algum obstáculo. Foi realmente um aprendizado muito, muito especial. Eu achei maravilhoso, e que venham outros! Não tenho a dizer nada que não foi bom, porque foi tudo muito bom.”

MIRELLA CRUZ - SERRA TALHADA/PE

“Sou aluna do curso de Ciências Biológicas da UFRPE/UAST. Participei, como aluna, da comissão organizadora do I Encontro de Mulheres Criadoras de Abelhas em Pernambuco, que ocorreu em Serra Talhada, nos dias 11 e 12 de julho. Para mim, foi incrível participar do encontro! Eu aprendi muito nos bastidores da organização e também pude fazer amizades, consegui fazer networking durante o evento. Também vivenciei novas experiências que ainda não tinham sido vivenciadas dentro da Universidade. Além disso, eu reconheço que o evento teve uma grande importância, pois foi um momento de representatividade para as mulheres apicultoras e meliponicultoras da região, que se sentiram acolhidas e valorizadas durante o encontro.”

ELISANGELA VIEIRA - REPRESENTANTE DA SECRETARIA MUNICIPAL DA MULHER DE SERRA TALHADA/PE

“A Secretaria Municipal da Mulher de Serra Talhada participou do I Encontro de Mulheres Criadoras de Abelhas em Pernambuco. O encontro foi de fundamental importância, onde houve representantes de várias cidades do estado de Pernambuco e outros estados. O encontro nos proporcionou ouvir várias mulheres relatarem suas experiências com a criação de abelhas.

Abelhas que simbolizam a lealdade e a cooperação por viverem em colmeias, e essas mulheres nos representam pela sua resistência, superação, união, luta por igualdade e equidade! Quero externar a minha gratidão à Professora Renata Valéria por ser a idealizadora desse projeto, e por sua ousadia em proporcionar esse momento único para todas nós, mulheres e criadoras de abelhas.”

GISLANE PATRÍCIA - SERRA TALHADA/PE

“Gostei bastante das palestras, da oficina de produção de rainhas com Márcia Raad. Gostei também da experiência do casal de Márcia e Robson Raad e dos banners. Foi uma grande emoção! Veio em destaque as mulheres apicultoras de Serra Talhada.”



FRANCISCA RODRIGUES DOS SANTOS - QUILOMBO CATOLÉ, SERRA TALHADA/PE

“Estou começando agora nessa atividade. Estou amando e quero dizer que o encontro foi ótimo! E sobre a feira e o diálogo com outras pessoas, para mim foi uma aprendizagem. Muito obrigada, Professora Renata!”

ELIANE FRANCISCO - SERRA TALHADA/PE

“Quero parabenizar os organizadores, em especial a Professora Renata, por nos proporcionar momentos enriquecedores de trocas de conhecimento, de interação, de aprendizagem, onde estávamos todos juntos em busca do mesmo objetivo. Sabemos que a apicultura tem crescido, tem melhorado, mas pode melhorar muito mais. Ainda temos muitas lutas, muitos gargalos pela frente, para muitas coisas que ainda virão a acontecer.

Nós não podemos parar, não podemos desistir, temos que sempre ir em busca de melhorar, melhorar nossas práticas, melhorar nossos conhecimentos. Esperamos que outros momentos como esses venham, que é de fundamental importância para nos mostrar que somos importantes, que a apicultura é uma atividade que pode ser desenvolvida por homens e por mulheres, também gerando renda familiar.”

ROSA FIRMINO - RIBEIRÃO/PE

“Faço parte da associação de Serra Talhada. Quero agradecer todo apoio e dedicação à organização deste evento de mulheres criadoras de abelhas em Pernambuco. Foi de grande aproveitamento!”

ELUZIANE IARA LIMA DA COSTA - SERRA TALHADA/PE

“Sou atualmente presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Serra Talhada e estou começando na atividade de apicultura. O evento para mim foi importantíssimo, porque ele principalmente exalta a nossa atividade enquanto mulher, de estar ocupando esses espaços, também nos mostra a realidade de ainda termos poucas mulheres fazendo essa atividade.

O evento em si foi maravilhoso! As apresentações, as falas muito encorajadoras, inclusive para que a gente permaneça na atividade e aumente cada dia mais o número de mulheres na apicultura. A exposição, a feira que teve a diversidade de produtos que vem do mel. Então, para mim, foi um evento incrível!”



MARIA IRANEIDE SANTOS - BARREIROS/PE

“Tenho uma pequena criação de abelhas no apiário Vitória, tem 12 colmeias. Eu amei participar do Encontro de Mulheres Criadoras de Abelhas de Pernambuco. Para mim foi uma experiência incrível, pois participei de uma oficina de produção de abelhas rainhas com a Márcia Raad, de Minas Gerais. Foi muito boa. Enfim, amei tudo. Tudo muito bom, a recepção foi maravilhosa. Né? A roda de diálogo também.

Maravilhosa.

A feira estava muito boa, inclusive eu comprei 2 indumentárias, uma para mim e uma para o meu esposo. Um precinho bom, né? E eu só pude comprar essas indumentárias e também participar por conta das minhas abelhas, do dinheirinho que entra do meu mel. Foi com ele que eu consegui ir para esse encontro, que foi maravilhoso. Eu amei, estou encantada!”

JOSEFA ALEXANDRE DA SILVA “ZEFINHA” - BEZERROS/PE

“Sou apiculadora e faço parte da APIMEL: Associação dos apicultores e meliponicultores de Riacho das Almas, Bezerros e região. Nós participamos no dia 11 e 12 de julho deste ano, na cidade de Serra Talhada, no primeiro Congresso de mulheres apicultoras. Foi muito produtivo, foi muito bonito o evento e nós já estamos pensando no próximo ano em termos mais novidades para o beneficiamento da produção apícola da criação do estado de Pernambuco, então vamos trabalhar firme e desenvolver a nossa produção. Um abraço!”

ANTÔNIA LUCÉLIA ROCHA DE OLIVEIRA - MOREILÂNDIA/PE

“O encontro foi muito bom, de grande aprendizado. Assisti as palestras, conversei com outras apiculadoras, eu não tinha foto pra expor porque tinha trocado de celular e perdi todas as fotos, mas gostei demais e ainda expus meus produtos, que vendeu bastante.

Foi tudo muito maravilhoso!”

SONIA MARIA DA SILVA - BARREIROS/PE

“O encontro de Serra Talhada foi maravilhoso. Um aprendizado magnífico. Vai vazia, vem com a mente cheia de coisas boas. Tudo foi maravilhoso, aprendi muito e cada dia mais as mulheres sendo reconhecidas no trabalho de apicultura. Junto com a faculdade de Serra Talhada, com a direção. Maravilhoso o estande também, mostrando o nosso produto, o reconhecimento dos bons produtores do mel.

Foi tudo muito importante para nossa vida, eu mesma voltei para a cidade de Barreiros maravilhosamente magnificada pelo aprendizado que eu tive da professora e o reconhecimento é muito importante. Porque, sem reconhecer os nossos produtos, como é que a gente vai vender? Então é uma equipe maravilhosa que trabalha conosco e só foi maravilha. Aprendizagem maravilhosa, maravilhosa palestra, nem se compara, né? Na oficina também aprendi muito com a professora e o esposo dela. Foi tudo magnífico. Eu não tenho do que me queixar, só de agradecer tudo que eu aprendi. Então eu agradeço em nome de todas as mulheres daqui da zona rural da Mata Sul de Pernambuco. Por todas as mulheres eu agradeço.”



FLÁVIO ALENCAR LUSTOSA - PARNAMIRIM/PE

“Sou da associação dos apicultores de Parnamirim e região, sou apicultor há mais de 30 anos. Particpei do primeiro encontro de mulheres apicultoras de Pernambuco, junto com as mulheres apicultoras do meu município. Coisa nova que no passado era só uma atividade masculina e hoje só aqui temos mais de 15 mulheres participando ativamente da atividade. Então é um momento muito feliz, espero que eventos como esse continuem acontecendo.
Parabéns pela organização!”

TAYNÁ HELEN DE ARAÚJO - CUSTÓDIA/PE

“Sou Engenheira Agrônoma formada pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Participar do primeiro encontro de mulheres criadoras de abelhas em Pernambuco foi um marco na minha vida! Além de eu ir representar a empresa na qual eu trabalho, apresentando os resultados, tive o prazer de adquirir conhecimento com profissionais extraordinários e também pude voltar à universidade que me formou como engenheira profissional. Foi maravilhoso poder participar desse evento e espero que tenha outros novamente, onde eu irei ser a primeira da lista a participar!”

SAVANY COLARES - PARNAMIRIM/PE

Quero agradecer a oportunidade de ter participado do 1º Encontro de Mulheres Criadoras de Abelhas de Pernambuco. Parabenizar pela qualidade dos temas apresentados, pela organização, pelo conhecimento trocado e brilhantemente compartilhado, foi realmente um evento maravilhoso, extremamente rico e encantador. Obrigada pela dedicação e cuidados no apoio na feira do mel e também pela homenagem às criadoras de abelhas através dos banners expostos no corredor. Foi muito bom e lindo ver a minha foto exposta e um grande incentivo a continuar nesse caminho doce.
Muito grata, muito grata mesmo!”

ANICIANA MARIA DA SILVA MORAIS - FAZENDA FLORESTA, PARNAMIRIM/PE

“Fiquei muito feliz com a oportunidade que tive de participar deste encontro de mulheres apicultoras na UAST em Serra Talhada e só tenho a agradecer a todos. Foi muito bom!”



IANDRA BATISTA - PARNAMIRIM/PE

“Sou presidente da associação de apicultores e agricultores rurais da Fazenda Floresta de Baixo e gostaria de estar aqui falando um pouquinho sobre o evento que a gente esteve presente em Serra Talhada. O primeiro encontro de mulheres apicultoras de Pernambuco. Foi uma experiência muito boa. A gente começou agora com esse projeto de mulheres envolvidas na apicultura, porque geralmente aqui eram os homens que trabalhavam com apicultura. E a gente está muito focada e gostou muito do evento. Eu particularmente, como presidente tive boas conversas. As oficinas foram maravilhosas, professores excelentes. Eu gostei muito!”

FABIANA PATRICIA LINS NUNES - TAMANDARÉ/PE

“Eu estou muito feliz de ter participado desse evento muito maravilhoso que me fez aprender coisas boas e maravilhosas sobre a apicultura em Pernambuco, na cidade de Serra Talhada, no qual eu tive a honra de ter participado da oficina das abelhas sem ferrão. Estou muito alegre de ter participado desse evento maravilhoso, obrigada. Obrigada a todos por terem lembrado desse povo humilde, vencedor. Eu sou grata a todos por terem nos recebido educadamente. Eu só tenho que agradecer a todos pela maravilhosa estadia. Obrigada a todos e obrigada Dra. Renata.”

JOSENILDO TORRES - BANCO DO NORDESTE

“Sou agente de desenvolvimento do Banco do Nordeste da superintendência estadual de Pernambuco no território Sertão do Pajeú.

Quero parabenizar a todos os organizadores pelo I Encontro de Mulheres Criadoras de Abelhas do estado de Pernambuco, realizado aqui na UFRPE - campus Serra Talhada, em especial a Professora Renata, pela organização desse belíssimo evento com a valorização das mulheres empreendedoras e também da nossa agricultura familiar.

Foi um grande evento, com grande público e tenho certeza que vai cada vez mais aumentar a produção e a renda dessas grandes empreendedoras aqui no nosso estado. Parabéns a todos pelo evento e principalmente pela valorização da apicultura no estado de Pernambuco!”

WELLINGTON FABRICIO - TAMANDARÉ/PE

“Sou presidente da APAMEL. Desde já, eu quero agradecer a Dra. Renata por tudo que aconteceu naquele trabalho maravilhoso em Serra Talhada, algo que impactou os corações de todos que se encontravam ali. Eu creio que foi uma riqueza, uma experiência para cada um, especialmente para as mulheres guerreiras como a senhora e todas que estavam ali naquele evento maravilhoso. Só tenho que agradecer por tudo, por ter participado desse maná maravilhoso. A Dra. Renata eu agradeço por tudo, e quando tiver a próxima estaremos lá se Deus quiser. Deus abençoe.”

ADRICLÉCIA RAMOS - TAMANDARÉ/PE

“Também participei do I Encontro de Mulheres Criadoras de Abelhas em Pernambuco. Eu acompanhei o meu esposo, que também é apicultor da APAMEL Tamandaré e fiquei muito feliz e encantada com a quantidade de mulheres que adentraram no mundo da apicultura e que são realmente apaixonadas por essa atividade. Por várias vezes eu fiquei emocionada com os relatos e acredito que, com essa primeira edição do EMCAP, mais pessoas vão olhar com outros olhos e vão ingressar no mundo da apicultura. Quero parabenizar a todos os envolvidos na organização do evento e que venham mais encontros de mulheres criadoras de abelhas. Até a próxima!”



Feira do Mel

A Feira do Mel, realizada no IEMCAP, se destacou como uma vitrine para a promoção e comercialização de produtos derivados das abelhas, além de equipamentos para apicultura e meliponicultura. O evento não apenas impulsionou os negócios das/os apicultoras/os, mas também fomentou o empreendedorismo feminino, fortalecendo a cadeia produtiva e valorizando o trabalho das mulheres no setor.



Feira do Mel



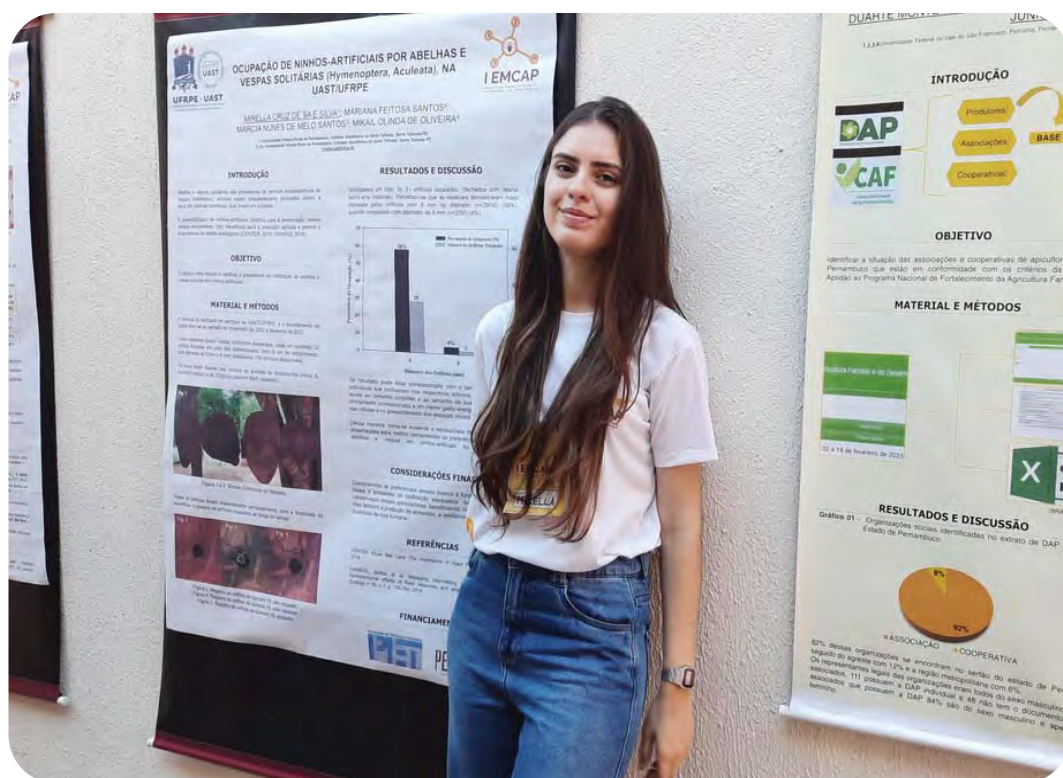
Feira do Mel



Painel Científico

A programação do IEMCAP incluiu a apresentação de trabalhos acadêmicos, com resumos submetidos por participantes de diversas universidades, destacando o avanço do conhecimento na apicultura e meliponicultura.





Os resumos apresentados durante o evento estão disponíveis nas páginas a seguir:



AS MULHERES NAS ORGANIZAÇÕES DE MELIPONICULTURA NO ESTADO DE PERNAMBUCO

MARILEIDE DE SOUZA SÁ¹; LUCAS EUGÊNIO PEREIRA BARBOSA²; PAULO DANIEL RODRIGUES DUARTE MONTEIRO SOARES³; ANASTÁCIA BRANDÃO DE MELO⁴; CLAUDIO JORGE GOMES DA ROCHA JÚNIOR⁵; EVA MONICA SARMENTO DA SILVA⁶

^{1,2,3,6}Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, Pernambuco (UNIVASF), marileidezootecnista@hotmail.com

^{4,5}Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Serra Talhada, Serra Talhada, Pernambuco (UFRPE/UAST).

Resumo: Nos últimos anos as unidades familiares da agricultura familiar vêm passando por modificações em sua gestão produtiva, em que a contribuição das mulheres tem sido muito importante. Assim, o objetivo do trabalho foi identificar a participação das mulheres nas associações e cooperativas de meliponicultura no estado de Pernambuco. Para isso, utilizou os dados do sistema de extrato da Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (DAP) do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, durante o período de 02 a 19 de fevereiro de 2023. Foi pesquisado a quantidade de organizações em que constavam a meliponicultura, os órgãos emissores da DAP, a quantidade de mulheres na representação legal da organização, número de sócios com e sem DAP e o enquadramento nas linhas de créditos do Pronaf. Para analisar os dados fez uso da estatística descritiva, o que resultou na identificação de seis organizações associativas, sendo cinco associações (83%) e uma cooperativa (17%); em relação ao órgão emissor da DAP, 83% eram emitidos pelo Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), enquanto 17% pelos sindicatos; nenhuma mulher se encontrava como representante legal das organizações; foram identificados 26 associados, dos quais 65% possuem DAP (15) e 35% não possuem (8); estavam enquadrados em três grupos de acesso as políticas públicas A (7%), B (80%) e o V (13%); sobre a situação das DAPs jurídicas, 67% estavam expiradas (4), 33% válidas (2) e nenhuma cancelada. Conclui-se que, apesar de impulsionar a participação das mulheres nos últimos anos, ainda se tem muito a se fazer, principalmente em uma atividade como a meliponicultura, na qual o papel da mulher é importante para o desenvolvimento da atividade, sem interferir nas suas atividades domésticas, conservando espécies de abelhas nativas e possibilitando uma geração de renda familiar.

Palavras-chave: Agricultura familiar, associação, política pública.

Financiamento:





MAPEAMENTO DOS CRIADORES DE ABELHAS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIACHO SÃO JOSÉ NO AGRESTE PERNAMBUCANO.

GISELE DOS SANTOS SILVA TEIXEIRA¹; ALEXANDRE GOMES TEIXEIRA VIEIRA².

¹Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, Garanhuns, Pernambuco (UFAPE), giseleagronomia@gmail.com; ²Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Pernambuco (UFPE).

Resumo: O presente trabalho pretende apresentar um panorama sobre a criação de abelhas na bacia hidrográfica do riacho São José e entorno, no Agreste meridional de Pernambuco. Esse mapeamento objetivou entender qual a distribuição espacial desses produtores dentro da bacia do riacho São José e quais os interesses/perfis destes criadores de abelhas. O Vale do riacho São José está situado majoritariamente na zona rural do município de Caetés, no Agreste do estado de Pernambuco estendendo-se para as áreas rurais dos municípios de Pedra, Paratama e Venturosa. Para realização desse trabalho foram realizadas visitas a propriedade onde foi realizada entrevista na forma semiestruturada temática com os proprietários, bem como, visita aos apiários e meliponários. Atualmente são conhecidas seis propriedades que possuem criação de abelhas e duas em processo de implementação dentro da área de estudo. Entre as que já possuem criações implementadas, cinco estão no município de Caetés e uma no município de Venturosa. Quatro delas com meliponário – criação de abelhas nativas sem ferrão – e apiário – criação de abelhas do gênero *Apis* – uma delas além do apiário e do meliponário possui também hotéis de abelhas solitárias e a última delas apenas apiário. Há também duas outras propriedades que estão em processo de início da implementação de apiários, uma no município de Caetés e outra no município de Pedra. Em uma das propriedades o intuito é tornar a Apicultura a principal atividade econômica, nas demais a ideia é ter a criação de abelhas, nesse caso, tanto a apicultura quanto a meliponicultura, como práticas associadas ou complementares em relação a outras atividades desenvolvidas. Em quatro das propriedades o interesse, além de incluir um novo tipo de criação é também promover a conservação das espécies de abelhas nativas sem ferrão, bem como, de recuperar uma prática bastante conhecida na área outrora que era justamente a criação de abelhas em particular as espécies nativas. Nas demais propriedades o intuito parece ser basicamente comercial, sem ter a preocupação direta em conservar as espécies, mas agregar algo entendido como rentável para os produtores. Com isso percebeu-se um interesse na transição para formas mais rentáveis e compatíveis com os aspectos edafoclimáticos locais em relação as culturas agrícolas já consolidadas na área como a pecuária que tem apresentado instabilidade nas últimas décadas, e ainda retomar uma atividade antes realizada em pequena escala agora como parte das culturas agrícolas da base da renda dessas propriedades.

Palavras-chave: Mapeamento, criação de abelhas e semiárido.

Financiamento: Facepe.





NIDIFICAÇÃO DE ABELHAS SOLITÁRIAS E PREFERÊNCIAS QUANTO AO DIÂMETRO DOS ORIFÍCIOS EM NINHOS ARTIFICIAIS

JOSÉ CLEYTON JAMERSON DA SILVA; MARIA BEATRIZ DE SOUSA BEZERRA;
MIKAIL OLINDA DE OLIVEIRA

Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UFRPE/UAST)

Resumo:

As abelhas solitárias desempenham um papel crucial na polinização, contribuindo para a reprodução das plantas e manutenção da biodiversidade vegetal. Existem milhares de espécies em todo o mundo, cada uma com características únicas de nidificação, inclusive a utilização de orifícios pré-existent na natureza. Este estudo teve como objetivo verificar a preferência de nidificação das abelhas solitárias de quanto ao diâmetro dos orifícios em ninhos artificiais. A pesquisa foi realizada no meliponário da Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST/UFRPE), durante o período de março de 2020 a junho de 2023, com exceção do período da pandemia do Covid-19. Foram instalados quatro blocos suspensos de aroeira, cada um contendo orifícios de diferentes diâmetros: 3 mm, 4 mm, 6 mm e 8 mm. Cada bloco possui 56 orifícios, permitindo a identificação dos que foram ocupados. Os resultados foram classificados com base na presença de materiais encontrados para o fechamento dos ninhos. A presença de barro indicava a possível presença de vespas, enquanto a presença de resina indicava a presença de abelhas solitárias. Verificamos um total de 62 orifícios ocupados por abelhas solitárias (fechados com resina), os resultados mostraram preferências das espécies de abelhas pelos diâmetros de 6 mm ($n=25/56$) e 8 mm ($n=26/56$). Ao longo dos três anos de estudo, esses diâmetros foram os mais ocupados pelas abelhas solitárias, indicando uma escolha consistente ao longo do tempo. Os diâmetros de 3 mm e 4 mm foram menos ocupados, $n=0/65$ e $n=11/56$, respectivamente. Com base nesses resultados, conclui-se que as abelhas solitárias preferem diâmetros maiores de orifícios em ninhos artificiais, como os de 6 mm e 8 mm. Essa preferência pode ter implicações importantes para a conservação dessas abelhas. Medidas de conservação devem levar em consideração essa preferência para garantir a disponibilidade de locais de nidificação adequados para as abelhas solitárias, contribuindo assim para a preservação desses importantes polinizadoras e para a manutenção da biodiversidade.

Palavras-chave: Abelhas solitárias, Nidificação, Preferência, Diâmetros e Conservação



Ocupação de ninhos-artificiais por abelhas e vespas solitárias (Hymenoptera, Aculeata), na UAST/UFRPE.

MIRELLA CRUZ DE SA E SILVA¹; MARIANA FEITOSA SANTOS²; MARCIA NUNES DE MELO SANTOS³; MIKAIL OLINDA DE OLIVEIRA⁴.

¹Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada, Pernambuco (UFRPE- UAST), mirella.sa@ufrpe.br ^{2,3,4} Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada, Pernambuco (UFRPE- UAST).

Resumo: Abelhas e vespas solitárias são provedoras de serviços ecossistêmicos de impacto econômico, embora sejam frequentemente ofuscadas devido a fama das abelhas melíferas, que vivem em colônias. A disponibilização de ninhos-artificiais contribui para a preservação desses insetos polinizadores, traz benefícios para a produção agrícola e permite o levantamento de dados ecológicos. O objetivo deste estudo é verificar a preferência de nidificação de abelhas e vespas solitárias em ninhos-artificiais. A pesquisa foi realizada no campus da Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST/UFRPE), e o levantamento de dados refere-se ao período de novembro de 2022 a fevereiro de 2023. Foram instalados quatro blocos cilíndricos suspensos, cada bloco contendo 25 orifícios fechados em uma das extremidades, com 6 cm de comprimento e diâmetros de 6 mm e 8 mm. Os blocos foram fixados nos troncos de árvores de *Azadirachta indica* A. Juss (Nim indiano) e de *Zizyphus joazeiro* Mart (Juazeiro). Todos os blocos foram inspecionados com periodicidade semanal, com a finalidade de quantificar o número de orifícios ocupados ao longo do tempo. Verificamos um total de 31 orifícios ocupados, (fechados com resina, barro e/ou misturas). Nos quatro meses observados, percebeu-se que os orifícios mais ocupados foram os com diâmetro de 6mm. Dessa forma, nota-se que as espécies demonstraram maior interesse pelos orifícios com 6 mm de diâmetro (n=29/50), quando comparado com diâmetro de 8 mm (n=2/50). Tal resultado pode estar correlacionado com o tamanho corpóreo dos indivíduos que nidificaram nos respectivos orifícios, visto que o melhor ajuste ao tamanho corpóreo e ao tamanho de sua célula de cria está diretamente correlacionado a um menor gasto energético na acomodação das células e no preenchimento dos espaços excedentes. Compreender as preferências desses insetos é fundamental para ofertar locais e ambientes de nidificação adequados, que contribuam com a conservação desses polinizadores, beneficiando não só a biodiversidade, mas também a produção de alimentos, a resiliência dos ecossistemas e a qualidade da vida humana.

Palavras-chave: Abelhas solitárias, Ninhos-armadilha, Conservação e Caatinga.

Financiamento: Fonte de financiamento se houver.





PADRÕES DE FORRAGEAMENTO E MANEJO DE RESÍDUOS DA ABELHA SEM FERRÃO *Scaptotrigona depilis* (MOURE, 1942) (HYMENOPTERA: APIDAE, MELIPONINI) EM ÁREA URBANA DE CAATINGA

MARIANA FEITOSA SANTOS¹; LUCAS REIMBERG DA SILVA²; MIRELLA CRUZ DE SA E SILVA³; CÍNTIA AMANDO LEITE DA SILVA⁴; MIKAIL OLINDA DE OLIVEIRA⁵

¹Universidade Federal Rural de Pernambuco, Serra Talhada, Pernambuco (UFRPE), feitosa.mariana@outlook.com; ^{2;3;4;5}Universidade Federal Rural de Pernambuco, Serra Talhada, Pernambuco (UFRPE).

Resumo: As abelhas sem ferrão (Hymenoptera: Apidae, Meliponini) são polinizadores essenciais para muitas espécies de plantas, além de produzirem mel e geoprópolis, cada vez mais explorados comercialmente. Entretanto, ainda há muito a conhecer e estudar sobre esse grupo de abelhas nativas. Tendo em vista que *Scaptotrigona depilis* (Moore, 1942), ou abelha canudo, possui forte ocorrência no semiárido da Caatinga, o trabalho buscou verificar os padrões de forrageamento e manejo de resíduos realizado por suas operárias em área urbana de Caatinga. Em novembro de 2022, foram instalados quatro ninhos de *S. depilis*, em caixas modelo INPA, na Escola Técnica Clóvis Nogueira Alves (ETECNA), localizada no centro urbano do município de Serra Talhada-PE. A entrada de cada ninho foi observada entre março e junho de 2023, por 10 minutos a cada hora, na faixa das 8h às 11h. Registrou-se as abelhas que retornaram com pólen e outros recursos visíveis nas corbículas, além das que deixaram os ninhos transportando resíduos. Com termohigrômetro, mediu-se a temperatura e a umidade a cada repetição. Os resultados mostraram um forrageio mais intenso na faixa das 11h, com média de 150,75 abelhas (n=32), período em que também se registrou maior temperatura média, de 28,72°C (n=32), e menor umidade média, de 59,36% (n=32). Na faixa das 8h, observou-se menor intensidade de forrageio com média de 130,84 abelhas, menor média de operárias tirando resíduos dos ninhos, com 10,69 abelhas (n=32), menor temperatura média, de 25,72°C, e maior umidade média, de 70,75%. A maior média de abelhas manejando resíduos foi na faixa das 10h, com 31,13 abelhas. Conclui-se que tanto o forrageio como o manejo de resíduos foram mais intensos no final da manhã, quando a temperatura era mais elevada e a umidade do ar mais baixa. O trabalho indica que são necessárias mais observações para melhor evidenciar a influência dos fatores ambientais sobre o forrageio, e o efeito de áreas urbanas sobre o comportamento das abelhas.

Palavras-chave: Abelhas sem ferrão, Caatinga, Fatores abióticos, Forrageamento.

Financiamento: Ninhos e alguns aparelhos custeados pela chamada CNPQ/MCTIC/IBAMA/ASSOCIAÇÃO ABELHA Nº 32/2017, em parceria com Felipe Contrera.





SITUAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES DE APICULTORES NO ESTADO DE PERNAMBUCO

MARILEIDE DE SOUZA SÁ¹; LUCAS EUGÊNIO PEREIRA BARBOSA²; PAULO DANIEL RODRIGUES DUARTE MONTEIRO SOARES³; ANASTÁCIA BRANDÃO DE MELO⁴; CLAUDIO JORGE GOMES DA ROCHA JÚNIOR⁵; EVA MONICA SARMENTO DA SILVA⁶

^{1,2,3,6}Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina, Pernambuco (UNIVASF), marileidezootecnista@hotmail.com

^{4,5}Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Serra Talhada, Serra Talhada, Pernambuco (UFRPE/UAST).

Resumo: O trabalho objetiva identificar a situação das associações e cooperativas de apicultores no estado de Pernambuco que estão em conformidade com os critérios da Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (DAP). Este é o documento que identifica e qualifica as unidades e as formas associativas de produção agrária de base familiar para acessar políticas públicas de incentivo à produção e geração de renda. Atualmente, a DAP encontra-se em processo de substituição pelo Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), que será utilizado para o enquadramento nas linhas de crédito do Pronaf. Assim, a DAP ou CAF são instrumentos oficiais de identificação dos produtores, associações e cooperativas de base familiar. Utilizou-se do método levantamento a partir do sistema de extrato de DAPs do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, no período de 02 a 19 de fevereiro de 2023, os dados foram analisados com a estatística descritiva. Os resultados encontrados foram: 24 organizações associativas cadastradas, sendo 22 associações e duas cooperativas; o Instituto Agrônomo de Pernambuco e Sindicatos constituíram os órgãos responsáveis pela emissão dos documentos; os representantes legais das organizações eram todos do sexo masculino; dos 159 associados, 111 possuem a DAP individual e 48 não tem o documento; dos 111 associados que possuem a DAP 84% são do sexo masculino e apenas 16% feminino; referente ao enquadramento nas linhas de crédito os associados estavam distribuídos nos grupos A (8%), B (61%) e V (31%); na situação das DAPs jurídicas, 71% das organizações encontravam-se expiradas, 4% canceladas e apenas 25% válidas. Conclui-se que, se faz necessário um trabalho de acompanhamento pelos órgãos responsáveis pelas emissões de DAP, a fim de que os representantes dessas organizações possam regularizar sua situação, obtendo acesso as políticas públicas de melhoria da atividade apícola e geração de renda.

Palavras-chave: Agricultura familiar, associação, cooperativa.

Financiamento:



Reuniões

REUNIÃO DA ADEPE

A ADEPE (Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco) promoveu, durante o I EMCAP, a reunião da Câmara Setorial do Mel, um importante fórum para discutir o desenvolvimento da apicultura no estado. O encontro contou com a presença da Superintendente Regional do Ministério do Trabalho, Suzi Rodrigues, destacando a relevância da participação de órgãos governamentais na consolidação do setor.

REUNIÃO DO PRODETER

No segundo dia do evento, o Programa de Desenvolvimento Territorial (PRODETER) do Banco do Nordeste (BNB) promoveu uma reunião com seus membros para discutir as ações do programa voltadas à apicultura, destacando as iniciativas e estratégias para o fortalecimento do setor no Sertão do Pajeú.

REUNIÃO DA SEDEPE

Também foi realizada uma reunião da Secretaria Executiva do Desenvolvimento Profissional e Empreendedorismo de Pernambuco (SEDEPE) com os presidentes das associações presentes, com o objetivo de discutir estratégias para o fortalecimento do setor e fomentar parcerias que impulsionem o desenvolvimento da apicultura no estado.

Exposições Fotográficas

Durante o evento, foi realizada a “Exposição Mulheres Criadoras de Abelhas em Pernambuco”, que trouxe um momento de celebração e reconhecimento para as participantes. Ao verem suas fotos e nomes expostos, muitas mulheres se sentiram valorizadas e emocionadas.

A exposição teve como objetivo desafiar a ideia de que o trabalho feminino na apicultura se limita a tarefas secundárias. Ela evidenciou o papel ativo das mulheres em todas as etapas do processo, desde o manejo do apiário até o beneficiamento do mel, destacando sua contribuição essencial para o desenvolvimento e fortalecimento da atividade.



Exposições Fotográficas





Confira nas próximas páginas os banners com as fotografias que fizeram parte da exposição.



IEMCAP

Encontro de Mulheres Criadoras
de Abelhas em Pernambuco

EXPOSIÇÃO

Mulheres Criadoras de Abelhas em Pernambuco



APICULTORA

**MARIA SILVOLÚSIA MENDES
TRIUNFO/PE**




APICULTORA

**SÔNIA MARIA DA SILVA
BARREIROS/PE**

**CRÉDITOS FOTO:
FOTÓGRAFA GABRIELA PORTILHO/SP**



REALIZAÇÃO:  UFRPE · UAST

APOIO:

 ADEPE

 CODEVASF

 SEBRAE

 UFPE

 SBPC
Sociedade Brasileira para o
Progresso da Ciência

 SERRA TALHADA
FUNDADA EM 1911

 FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES



IEMCAP

Encontro de Mulheres Criadoras
de Abelhas em Pernambuco

EXPOSIÇÃO

Mulheres Criadoras de Abelhas em Pernambuco



APICULTORA

**MARIA IRANEIDE SANTOS DE B. MACÊDO
BARREIROS/PE**

**CRÉDITOS FOTO:
FOTÓGRAFA GABRIELA PORTILHO/SP**

**PROF.^a RENATA VALÉRIA REGIS
DE SOUSA GOMES, COM
APICULTORAS E DISCENTES DA
UFRPE, EM AULA PRÁTICA DO
PROJETO APICULTURA E
MULHERES, UMA DOCE
PRODUÇÃO
BARREIROS/PE**

**CRÉDITOS FOTO:
FOTÓGRAFA GABRIELA PORTILHO/SP**



REALIZAÇÃO: 

APOIO:









 **SBPC** Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

 **Serra Talhada** FUNDADA EM 1961

 **FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES**

EXPOSIÇÃO

Mulheres Criadoras de Abelhas em Pernambuco



APICULTORAS

MARIA IRACEMA LOPES DE ALENCAR
E MARIA DO SOCORRO VIEIRA
CARIRIMIRIM/MOREILÂNDIA/PE



APICULTORAS
MARIA IRACEMA LOPES DE
ALENCAR E
ANA PAULA BRITO
CARIRIMIRIM/MOREILÂNDIA/PE





IEMCAP
Encontro de Mulheres Criadoras
de Abelhas em Pernambuco

EXPOSIÇÃO

Mulheres Criadoras de Abelhas em Pernambuco



APICULTORA
MARIA IRACEMA LOPES DE ALENCAR
CARIRIMIRIM/MOREILÂNDIA/PE

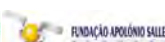


APICULTORA
ANA PAULA BRITO
CARIRIMIRIM/MOREILÂNDIA/PE



REALIZAÇÃO: 

APOIO:





IEMCAP

Encontro de Mulheres Criadoras
de Abelhas em Pernambuco

EXPOSIÇÃO

Mulheres Criadoras de Abelhas em Pernambuco



APICULTORA

MARIA BEATRIZ DE SOUZA RIACHO
FUNDO/ARARIPINA/PE



APICULTORA

MARIZA DOS SANTOS FERREIRA
VERDEJANTE/PE



REALIZAÇÃO: 

APOIO:

 ADEPE

 CODEVASF

 SEBRAE

 UFAPE

 SBPC
Secretaria
Brasileira para o
Progresso da Ciência

 Serra Talhada
Cidade do Leite

 FUNDAÇÃO APOKÓNIO SALLES

EXPOSIÇÃO

Mulheres Criadoras de Abelhas em Pernambuco



APICULTORA
ANA PAULA DOS SANTOS
VERDEJANTE/PE



APICULTORA
SAVANY VANDREA SOUSA COLARES
FLORESTA/PARNAMIRIM/PE

CRÉDITOS FOTO:
CONSULTOR ANTÔNIO MUNIZ
JÚNIOR/ SENAR/PE





IEMCAP

Encontro de Mulheres Criadoras
de Abelhas em Pernambuco

EXPOSIÇÃO

Mulheres Criadoras de Abelhas em Pernambuco



APICULTORA

**MARIA AUXILIADORA DE NORONHA
FLORESTA/PARNAMIRIM/PE**

CRÉDITOS FOTO:
CONSULTOR ANTÔNIO MUNIZ
JÚNIOR/ SENAR/PE



APICULTORA

**MARIA ELIZABETE FERREIRA
DA SILVA PEREIRA
SÃO JOSÉ DO BELMONTE/PE**





IEMCAP

Encontro de Mulheres Criadoras
de Abelhas em Pernambuco

EXPOSIÇÃO

Mulheres Criadoras de Abelhas em Pernambuco



APICULTORA

ROBERTA CRISTINA DA SILVA PEREIRA
SÃO JOSÉ DO BELMONTE/PE



APICULTORA

MARIA MELLE DE SOUZA ALVES
MIRANDIBA/PE



REALIZAÇÃO: 

APOIO:

 ADEPE

 CODEVASF

 SEBRAE

 UFPE

 SBPC
Sociedade Brasileira para o
Progresso da Ciência

 SERRA TALHADA
FUNDADA EM 1961

 FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
1954



IEMCAP

Encontro de Mulheres Criadoras
de Abelhas em Pernambuco

EXPOSIÇÃO

Mulheres Criadoras de Abelhas em Pernambuco



**MULHERES COSTUREIRAS DO
PROJETO COSTURANDO O
EMPODERAMENTO FEMININO
PETROLÂNDIA/PE**

**CRÉDITOS FOTO:
CONSULTOR ADALBERTO SOUZA
D&A CONSULTORIA/PE**



**MULHERES COSTUREIRAS DO
PROJETO COSTURANDO O
EMPODERAMENTO FEMININO
PETROLÂNDIA/PE**

**CRÉDITOS FOTO:
CONSULTOR ADALBERTO SOUZA
D&A CONSULTORIA/PE**



REALIZAÇÃO: 

APOIO:















EXPOSIÇÃO

Mulheres Criadoras de Abelhas em Pernambuco



**MELIPONICULTORA
IRIS CONCEIÇÃO DOS SANTOS -
PROJETO MELIPONICULTURA DO
ENGENHO TIRIRI
CABO DE SANTO AGOSTINHO/PE**

**CRÉDITOS FOTO:
ANTÔNIO MUNIZ JÚNIOR/ AAMC/PE**

**MELIPONICULTORA MARIA LUCIA
DOS SANTOS SENA - PROJETO
MELIPONICULTURA DO ENGENHO
BOA VISTA
CABO DE SANTO AGOSTINHO/PE**

**CRÉDITOS FOTO:
ANTÔNIO MUNIZ JÚNIOR/ AAMC/PE**





IEMCAP

Encontro de Mulheres Criadoras
de Abelhas em Pernambuco

EXPOSIÇÃO

Mulheres Criadoras de Abelhas em Pernambuco



**APICULTORA
ADRIANA MARIA ALVES
VERDEJANTE/PE**

**MARIA VALENTINA - 5 ANOS
NETA DE EDILSON E SOCORRO,
JÁ INICIANDO NA ATIVIDADE
APÍCOLA
SERRA TALHADA/PE**



REALIZAÇÃO: 

APOIO:

 ADEPE


 CODEVASF

 SEBRAE

 UFPE

 SBPC
Sociedade Brasileira para o
Progresso da Ciência

 Serra Talhada
Cidade de Arte

 FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES

EXPOSIÇÃO

Mulheres Criadoras de Abelhas em Pernambuco



APICULTORA

GISLANE PATRÍCIA DO
NASCIMENTO FREIRE FURTADO
SERRA TALHADA/PE



APICULTORA

SILVANETE VIEIRA DE LIMA
SERRA TALHADA/PE



EXPOSIÇÃO

Mulheres Criadoras de Abelhas em Pernambuco



APICULTORA
INALDA HELENA DE BARROS
SERRA TALHADA/PE



APICULTORA
ELISÂNGELA DE LUCENA
FURTADO PEREIRA
SERRA TALHADA/PE





IEMCAP

Encontro de Mulheres Criadoras
de Abelhas em Pernambuco

EXPOSIÇÃO

Mulheres Criadoras de Abelhas em Pernambuco



MELIPONICULTORA

**FABIA CREUSA DE LIMA DE MOURA
BONITO/PE**



APICULTORA

**MARIA APARECIDA LOPES
SERRA TALHADA/PE**



REALIZAÇÃO:



APOIO:



EXPOSIÇÃO

Mulheres Criadoras de Abelhas em Pernambuco



APICULTORA
MARIA DE LURDES SIMÕES DA SILVA
SERRA TALHADA/PE



APICULTORA
ILDA SOLANGE (AO LADO
CONSULTOR EDILSON SANTOS)
IBIMIRIM/PE



Agradecimentos

O I Encontro de Mulheres Criadoras de Abelhas em Pernambuco foi um evento acolhedor, pensado, preparado, organizado e realizado com tanto amor, carinho e dedicação, que não posso deixar de fazer um agradecimento especial à comunidade UASTIANA, que abraçou nossa proposta e cuidou para que tudo saísse perfeito. Essa avaliação foi confirmada pelo público participante, que repetia de forma unânime: "Queremos o próximo, e não precisa mudar nada!"

Agradecemos ao Coordenador de Eventos da UAST, Flávio Gominho, que, junto com sua equipe, abraçou nossa proposta.

À Zaidiana Zaidan, que nos presenteou com uma linda identidade visual para o IEMCAP.

Aos nossos queridos estudantes-monitores, representados aqui pelos nomes de Cleyton da Silva, Mariana Santos e Mirella Cruz – vocês foram incríveis!

Às professoras Rossana Herculano, Ana Cabral, Ellen Viégas, Elisiane Alba, Cintia Beatriz, e ao professor Marcelo Batista, pelo total apoio para a realização do evento na UAST.



Agradecimentos

Aos queridos Flávio Alencar e Eurico Lustosa, da Estação de Agricultura Irrigada de Parnamirim (UFRPE/EAIP), pelo empenho em garantir a participação das mulheres da Fazenda Floresta no evento.

Nosso agradecimento especial também à Mestre de Cultura Popular, Elis Almeida, que poetizou, cantou e encantou a todos com sua doçura, exalando a essência do que há de melhor na cultura sertaneja.

Ao Canal Divulga Sertão, representado por Orlando Lopes, que, com dedicação e um voluntariado admirável, fez a cobertura e transmissão de todo o evento. Muito obrigada, você foi fenomenal!

Gostaria de expressar minha profunda gratidão às professoras Maria José de Sena, Joseana Maria Saraiva e Maria do Rossário F. A. Leitão. O apoio e incentivo constantes de vocês foram fundamentais. Acredito que, juntas, estamos contribuindo para um futuro mais igualitário e inspirador para todas as mulheres.

Gostaria também de registrar nosso agradecimento à senhora Lúcia Ferraz, proprietária do Ema Hotel, pelo apoio e acolhida aos palestrantes do evento.

Por fim, nosso reconhecimento vai a todos que, de alguma forma, contribuíram para que este encontro fosse um sucesso. A união, dedicação e entusiasmo de cada pessoa envolvida tornaram esse evento inesquecível e reforçam o compromisso com a continuidade dessa iniciativa tão importante para o fortalecimento das mulheres criadoras de abelhas em Pernambuco.



Sain na Mídia

A seguir, alguns dos links das notícias e matérias que destacaram o evento:

- Link 1 - 1º Encontro de Criadoras de Abelhas em ST foi um sucesso. <<https://faroldenoticias.com.br/1o-encontro-de-mulheres-criadoras-de-abelhas-em-st-foi-sucesso/>>
- Link 2 - Canal Divulga Sertão. <<https://www.youtube.com/watch?v=gmlcLtkA5w>>
- Link 3 - UAST recebe I Encontro de Mulheres Criadoras de Abelhas em Pernambuco (EMCAP). <<https://www.ufrpe.br/en/node/10395>>
- Link 4 - Serra Talhada sediará Primeiro Encontro de Mulheres Criadoras de Abelhas de Pernambuco. <<https://www.studiorural.com.br/serra-talhada-sediara-primeiro-encontro-de-mulheres-criadoras-de-abelhas-de-pernambuco/>>
- Link 5 - PE Notícias. <<https://penoticias.com.br/blog/1o-encontro-de-mulheres-criadoras-de-abelhas-em-pernambuco-promove-troca-de-conhecimentos-e-experiencias-em-serra-talhada/>>
- Link 6 - I ENCONTRO DE MULHERES CRIADORAS DE ABELHAS É SUCESSO. <<https://www.uast.ufrpe.br/noticia/i-encontro-mulheres-criadoras-abelhas-%C3%A9-sucesso>>
- Link 7 - Site do I Encontro de Mulheres Criadoras de Abelhas de Pernambuco < <https://taplink.cc/encontrodecriadorasdeabelhas> >
- Link 8 - Pesquisadora do IPA participará como palestrante no “I Encontro de Mulheres Criadoras de Abelhas em Pernambuco (EMCAP)”, na cidade de Serra Talhada. <<https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/ipa/2023/06/pesquisadora-do-ipa-participara-como-palestrante-no-i-encontro-de-mulheres-criadoras-de-abelhas-em-pernambuco-emcap-na-cidade-de-serra-talhada/>>
- Link 9 - Rádio Web Agroecologia. <<https://www.youtube.com/watch?v=upL9Mf3ESrQ>>

Sain na Mídia

- Link 10 - Criação de abelhas, produção e mercado do mel são tema central de Encontro de mulheres do rural sustentável pernambucano. <<https://www.studiorural.com.br/criacao-de-abelhas-producao-e-mercado-do-mel-sao-tema-central-de-encontro-de-mulheres-do-rural-sustentavel-pernambucano/>>
- Link 11 - Instagram de IEMCAP. <<https://www.instagram.com/iemcap/>>
- Link 12 - Um projeto que fomenta a apicultura entre agricultoras. <<https://www.nexojornal.com.br/entrevista/2023/09/01/um-projeto-que-fomenta-a-apicultura-entre-agricultoras>>
- Link 13 - Radio Web Agroecologia. <https://www.facebook.com/radiowebagroecologia/photos/i-emcapa-expectativa-com-o-evento-%C3%A9-de-reunir-mulheres-criadoras-de-abelhas-das-/649312953889563/?_rdr>
- Link 14 - Participação Efetiva Consultoria. <https://www.instagram.com/efetivacp/reel/CuIJ4sbNQ02/?locale=zh_CN>
- Link 15 - Domingo Rural / Rádio Stúdio Rural- Programa Notícias Agrícolas traz detalhes do evento da UFRPE e das ações parceiras trabalhadas no meio rural a partir de entrevistas com diversas e diversos apicultores de municípios de regiões pernambucanas: <https://mega.nz/file/VFx2XIZJ#rA8aGltZ_GGxprDEPzJ1MPPOQ91z2BWq0j-THi2X2yM >
- Link 16 - Criação de abelhas, produção e mercado do mel são tema central de Encontro de mulheres do rural sustentável pernambucano. <<https://www.studiorural.com.br/criacao-de-abelhas-producao-e-mercado-do-mel-sao-tema-central-de-encontro-de-mulheres-do-rural-sustentavel-pernambucano/>>.

Sain na Mídia



Auditório Atikum com participantes do IEMCAP

Realizações



Apoio

